

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

Apresentamos abaixo quadro demonstrativo do EBITDA ajustado:

	DRE 31 de dezembro de 2016	EBITDA Ajustado	
		Outorga Fixa	Outorga Variável
Receita operacional líquida	332.630	-	332.630
(-) Custos dos serviços prestados	(267.650)	86.612	7.408
Lucro operacional bruto	64.970	86.612	7.408
Despesas de comercialização	(3.848)	-	(3.848)
Despesas administrativas	(34.575)	-	(34.575)
Outras despesas operacionais	(2.759)	-	(2.759)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	23.788	86.612	7.408
Resultado financeiro líquido	(427.581)	328.222	(99.359)
Resultado operacional e antes dos impostos sobre o lucro	(403.793)	414.834	18.449
Imposto de renda e contribuição social	134.615	(141.044)	(6.429)
Lucro/Prejuízo do exercício	(269.178)	273.790	12.020

(+) Deprec./ Amort. - exceto Outorga Fixa			41.938
(+) Resultado financeiro líquido - exceto Outorga Fixa			99.359
(+) I/RICSSL Diferitos			6.429
(+) Cessão de direitos de exclusividade e transferência diferidos			(6.618)
EBITDA Ajustado sem Outorga			153.128

Em 2016 avançamos nos projetos e no planejamento para viabilizar a expansão dos terminais doméstico (TJK) e internacional. Os projetos são ambiciosos e inovadores, trazendo um conceito de cidade aeroportuária, seguindo a linha dos principais terminais mundiais e ainda não visto no país, com previsão de ampliar a área do terminal em mais de 300 mil m², deck parking com mais 4 mil vagas cobertas de estacionamento, duplicação de capacidade de processamento de passageiros internacionais, entre outros. Em 2016, protocolos estas projetos junto aos principais financiadores de infraestrutura de longo prazo do país. Com base nestes avanços entendemos que temos perspectivas positivas para considerar o início das obras de ampliação já em 2017. Estes projetos, uma vez concluídos, devem incrementar substancialmente i) a capacidade operacional do terminal; ii) a quantidade e qualidade dos serviços oferecidos aos nossos clientes; e iii) a performance financeira do projeto. Importante por fim, esclarecer que estes projetos não são investimentos mandatários e reafirmam o empreendedorismo e compromisso de nossos acionistas em constituir um modelo de eficiência em gestão aeroportuária no país.

Brasília, 31 de janeiro de 2017
A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
Receita operacional líquida (Nota 20)	332.630	332.059
(-) Custos dos serviços prestados (Nota 21)	(267.650)	(271.442)
Lucro operacional bruto	64.970	60.617
Despesas de comercialização	(3.848)	(9.257)
Despesas administrativas (Nota 22)	(34.575)	(22.813)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.759)	(9.384)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	23.788	19.163
Receitas financeiras (Nota 23)	14.663	11.462
Despesas financeiras (Nota 24)	(442.244)	(528.398)
Resultado financeiro líquido	(427.581)	(516.936)
Resultado operacional antes dos impostos sobre o lucro	(403.793)	(497.773)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)	134.615	166.872
Prejuízo do exercício	(269.178)	(330.901)
Prejuízo por lote de mil ações - Em reais	(0,28)	(0,37)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(403.793)	(497.773)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	128.550	117.845
Provisões	(1.671)	6.263
Contribuição variável	7.407	7.539
Despesas financeiras provisionadas	430.956	523.321
	161.449	157.195

Variações:		
Contas a receber de clientes	(4.652)	(2.921)
Partes relacionadas	1.618	2.504
Tributos a recuperar	752	(3.175)
Despesas antecipadas	(1.285)	(65)
Outros ativos	(246.092)	1.122
Salários e encargos sociais	410	(2.642)
Fornecedores	14.488	18.372
Tributos a recolher	(794)	(1.840)
Outros passivos	38.560	11.126
Compromissos com o poder concedente	-	(225.720)
	(196.995)	(203.239)

Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(35.546)	(46.044)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação financeira	(6.265)	(4.887)
Aquisição de bens intangíveis e imobilizado	(42.844)	(76.164)
Aquisição de ativos intangíveis - Direito de concessão (Outorga)	(5.104)	(6.342)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(53.853)	(87.393)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	60.556	179.229
Empréstimos e financiamentos obtidos	20.000	29.172
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(41.254)	(26.433)
Pagamento de encargos e juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.373)	(2.461)
Caixa proveniente das atividades de financiamentos	34.929	179.507
Variação (Diminuição) líquido em caixa e equivalente de caixa	(54.470)	46.870
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	56.986	10.898
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.498	56.968

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2016	2015
Valor adicionado a distribuir	30.216	20.152
Receita	368.324	367.252
Receitas tarifárias	149.231	188.351
Receitas não tarifárias	220.647	181.357
Outras Receitas	638	50
Provisão p/devedores duvidosos – (Reversão)/(Constituição)	(2.192)	(2.506)
Insumos adjuvados de terceiros	(149.329)	(168.707)
Custos operacionais	(131.704)	(144.911)
Outras Despesas	(17.625)	(23.796)
Valor adicionado bruto	218.995	198.545
Depreciação e amortização	(128.550)	(111.989)
Valor adicionado líquido produzido	90.445	86.556
Valor adicionado recebido em transferência	14.663	11.462
Receitas financeiras	14.663	11.462
Valor adicionado total a distribuir	105.108	98.018
Distribuição do valor adicionado		
Passivo	18.568	22.348
Remuneração direta	15.519	19.199
Benefícios	2.175	2.052
FGTS	874	1.097
Impostos, taxas e contribuições	48.089	45.045
Federais	36.736	33.708
Municipais	3.946	3.941
ANAC	7.407	7.396
Remuneração de capitais de terceiros	442.244	528.398
Juros, variações cambiais e outros	442.244	528.398
Remuneração de capitais próprios	(403.793)	(497.773)
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos impostos sobre o lucro	(403.793)	(497.773)
Valor Adicionado Distribuído	105.108	98.018

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

que o valor contábil do ativo intangível não seja recuperável e que ele exceda o seu valor justo. Os bens ou conjunto de bens que apresentem valores contábeis que excedem o seu valor recuperável na data de encerramento deste exercício, terão sua perda reconhecida diretamente no resultado do exercício. Depois que a perda com o impairment for reconhecida, o valor contábil ajustado do ativo intangível será a nova base de contabilização da sua amortização. Em dezembro de 2016, a Infraferca realizou o teste de impairment do exercício corrente para seus ativos e não foi constatado indício algum que resultasse na redução do valor recuperável dos ativos da companhia.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros. A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os valores contábeis aproximam-se dos de realização. **4.2. Política de gestão de riscos financeiros.** A Companhia possui e segue política de gerenciamento de riscos de crédito, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. **4.3. Gestão de capital.** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e beneficiários às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Além o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos. **4.4. Risco de mercado.** **4.4.1. Risco com taxa de juros.** O risco associado é o risco da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos compromissos, presentemente assumidos. **4.5. Risco de crédito.** Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Concessionária às concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Concessionária mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. As perdas estimadas de contas a receber foram registradas na rubrica provisão para crédito de liquidez duvidosa (Nota 6). **4.6. Risco de liquidez.** A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as provisões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espólio livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável), em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, incluindo uma revisão de cláusulas, cumprimento das metas internas. Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. **4.8. Capital circulante líquido.** No exercício de 2016, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 277.910 devido, principalmente, ao reconhecimento da outorga fixa (Compromisso junto ao Poder Concedente) a ser paga no mês de julho de 2017 (Nota 15). Para fazer frente a esta obrigação, está presente no Plano de Negócios da Companhia, aportes de capital efetuado por seus acionistas até que a operação entre em capacidade plena e alcance a maturidade do negócio.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa	10	10
Contas Correntes	727	1.930
Aplicações financeiras (a)	1.761	55.028
	2.498	56.968

(a) As aplicações financeiras são quotas de Fundo de Investimento e Certificados de Depósitos Bancários de curto prazo, a taxa média de 99,34% do CDI, com liquidez imediata.

5.1. Depósitos vinculados

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Depósitos vinculados	68.189	61.924
	68.189	61.924

As aplicações financeiras vinculadas as contas garantidas, têm por finalidade solver a parcela da outorga fixa que conforme o contrato de empréstimo do BNDES e CEF e são vencíveis anualmente no mês de julho.

Aos Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., e ao público em geral as Demonstrações Financeiras da Infraferca Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infraferca" ou "Companhia"), com as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2016.

Mensagem da Administração:

O setor aéreo nacional perdeu mais de sete milhões de passageiros no ano de 2016. A crise econômica, os juros elevados, a perda do poder aquisitivo da população decorrente da inflação persistente e o aumento dos custos operacionais para gestão da infraestrutura resultaram na retração do setor pelo terceiro ano consecutivo.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas-FGV, a recessão econômica no Brasil começou no segundo trimestre de 2014, mas seus impactos no aeroporto de Brasília só começaram a ser sentidos em março de 2016. Um dos efeitos mais visíveis foi a redução do fluxo de passageiros no terminal, que entre 2015 e 2016, passou de 19,8 milhões para 17,9 milhões de usuários ao ano.

Apesar do ambiente macroeconômico recessivo, a Infraferca continuou desenvolvendo seu plano de negócios para o aeroporto de Brasília, com quase R\$ 50 milhões de investimentos realizados em 2016.

Em 2016, o terminal brasileiro foi considerado o quarto mais pontual do mundo na categoria de grande porte, conforme ranking elaborado pela consultoria OAG, especializada em aviação civil. Durante o feriado de Carnaval, a Secretaria de Aviação Civil também elegeu o terminal brasileiro como o mais pontual do Brasil.

Outro aspecto positivo foi o aumento no número decessionários ofertando produtos e serviços dentro do aeroporto. Desde que a Infraferca assumiu a administração do aeródromo, a oferta de pontos comerciais aumentou em 517,15%.

Por conta do pedido de reequilíbrio econômico-financeiro pleiteado junto a Agência Reguladora, e ainda não julgado a Infraferca depositou em juízo o valor integral da outorga, atendendo a data contratual.

Apesar da crise econômica que afeta todos os setores da economia brasileira, espera-se, para o ano de 2017, um crescimento tímido do PIB da ordem de 0,5%, segundo estimativas do Banco Mundial. Em 2016, a inflação medida pelo IPCA ficou em 6,29%, a menor taxa anual em três anos, sugerindo no horizonte maior estabilidade nos preços e controle da expectativa dos agentes de mercado. Neste início de 2017 o Copom manteve a trajetória de queda da taxa Selic, com corte de 0,75%, para 13% ao ano.

Destaque econômico-financeiros:

A Receita Líquida de 2016 não obteve o crescimento projetado, sendo apenas 0,17% superior a 2015 pois, além do efeito já mencionado da redução de fluxo de passageiros, tivemos que renegociar parte de nossos contratos comerciais. Estas renegociações, demonstram comprometimento com nossos clientes que por sua vez, geraram nosso crescimento sustentável.

Já os gastos operacionais, neste mesmo ano, reduziram cerca de 8% em relação ao ano anterior, em montante aproximado de R\$ 13,6 milhões. Essa redução foi fruto da implementação do orçamento base zero, OBZ, o qual foi resultado de um esforço da Companhia para racionalizar custos e despesas mantendo o nível adequado de atendimento aos clientes e as normas de segurança e operacionais do aeroporto. Vale ressaltar que este ganho é real, ou seja, se levarmos em consideração a inflação de 2016, esta redução seria muito maior.

BALANÇO PATRIMONIAL - Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo				
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	2.498	56.968	11.345	12.215
Depósitos vinculados (Nota 5.1)	68.189	61.924	43.389	39.340
Contas a receber de clientes (Nota 6)	44.840	41.820	63.360	32.914
Partes relacionadas (Nota 7)	7.960	7.970	1.783	2.010
Tributos a recuperar (Nota 8)	34.880	39.682	6.455	6.831
Despesas antecipadas	2.754	1.470	503.181	236.244
Outros ativos (Nota 9)	251.002	5.380	15.246	15.097
	412.123	215.214	45.274	29.434
			690.033	374.085
Passivo e Patrimônio líquido				
Passivo circulante				
Salários e encargos sociais (Nota 12)			80.391	57.820
Fornecedores (Nota 13)			957.632	911.444
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)			2.889.054	2.805.265
Tributos a recolher			5.973	6.540
Partes relacionadas (Nota 7)			80.391	57.820
Compromissos com o poder concedente (Nota 15)			2.889.054	2.805.265
Adiantamento de cliente (Nota 16)			3.933.050	3.781.069
Outros passivos (Nota 17)			945.000	884.444
			(679.399)	(679.399)
Passivo não circulante			265.601	474.223
Tributos a recolher			4.888.684	4.629.377
Adiantamento de clientes (Nota 16)				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)				
Compromissos com o poder concedente (Nota 15)				
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 19)			945.000	884.444
Prejuízos acumulados			(679.399)	(679.399)
			265.601	474.223
Total do passivo e do patrimônio líquido			4.888.684	4.629.377

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	2016	2015
Saldo em 31 de dezembro de 2014	720.000	705.215
Subscrição de capital (Nota 19)	165.000	165.000
Integralização de capital	-	14.229
Prejuízo do exercício	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	885.000	884.444
Subscrição de capital (Nota 19)	60.000	60.000
Integralização de capital	-	556
Prejuízo do exercício	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	945.000	945.000

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Infraferca Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Infraferca" ou "Companhia") foi constituída em 18 de maio de 2012, tendo como objeto exclusivo exercer as atividades de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto de Brasília, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC assinado em 14 de junho de 2012. Com base no Decreto 7.531/2011, por meio da ANAC, o Governo Federal decidiu conceder à iniciativa privada a gestão dos Aeroportos de Viracopos, Guarulhos e Brasília. A Infraferca apresentou a melhor proposta para a concessão do Aeroporto de Brasília de acordo com o Edital de Leilão 2/2011. A concessão se dará no prazo de 25 anos com início em 24 de julho de 2012. Este prazo pode

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES			
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Circulante			
Atividades tarifárias			
Passageiros.....	19.179	19.689	
Aeronaves.....	5.587	5.894	
Cargas.....	380	250	
	25.146	25.833	
Atividades não tarifárias			
Cessão de Espaço.....	26.818	22.739	
Outros.....	4.236	2.976	
	31.054	25.715	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Perda Estimada			
Vencidos há mais de 3 meses.....	(11.360)	(9.728)	
	(11.360)	(9.728)	
Total	44.840	41.820	
Moventização perda estimada			
Provisão em 31 de dezembro de 2015.....	(9.728)	Saldo em 31 de dezembro de 2014.....	(7.325)
Reversão.....	(7.899)	Provisão.....	(11.942)
Reversão.....	6.267	Reversão.....	9.539
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(11.360)	Saldo em 31 de dezembro de 2015	(9.728)

7. PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas são realizadas em valores, prazos e taxas, considerando a natureza e características das transações.

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo:		
Contas a receber - Cessão de espaço		
Infraero - Acionista direto (a).....	939	939
Despesas a recuperar		
Inframerica Telecomunicações – Subsidiária.....	-	27
Inframerica Participações - Acionista direto (b).....	1.630	1.714
Inframerica ASGA - Participante indireto (b).....	4.107	4.006
Infraero - Acionista direto (c).....	1.284	1.284
	7.960	7.970
Passivo:		
Gastos com Obra - Contrato EPC		
Engexv Engenharia S.A. - Participante indireto (d).....	2.022	4.006
Custos compartilhados incorridos na transição		
Infraero - Acionista direto (e).....	4.433	2.825
	6.455	6.831
	Recálculo / Despesa	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015

Recuperação de Gasto com Obra - Contrato EPC

Engexv Engenharia S.A. - Participante indireto (d)..... (293) -

Custos compartilhados

Infraero - Acionista direto (e)..... 1.605 (172)

Despesas a recuperar

Inframerica ASGA - Participante indireto (b)..... 278 -

Inframerica Telecomunicações – Subsidiária..... 48 -

Inframerica Participações - Acionista direto (b)..... 783 -

1.825 **889**

(a) Cobrança de espaços utilizados pela Infraero no sítio aeroportuário. (b) Recuperação de despesas diversas, dentre elas salários e encargos. (c) Cobrança realizada pela Infraero, de valores de telefonia devidos a Companhia. (d) Prestação de serviços de engenharia e elaboração de projetos. (e) Custos de pessoal, materiais e outras despesas devida a Infraero.

7.1. A remuneração dos diretores e das pessoas-chaves da Administração durante o exercício de 2016 é a seguinte:

	Exercício findo em 31 de dezembro 2016	2015
Remuneração fixa anual		
Salário ou pró-labore.....	7.231	8.088
Benefícios.....	203	253
Total	7.434	8.341

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte – IRRF.....	8.048	4.525
Contribuição social s/ lucro líquido – CSLL.....	443	290
Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS.....	146	210
Programa de integração social - PIS (a).....	5.229	6.113
Contribuição para o financ. da seguridade social - COFINS (a).....	20.776	28.155
Outros.....	238	389
	34.880	39.682
Não Circulante		
Programa de integração social - PIS (a).....	8.404	14.083
Contribuição para o financ. da seguridade social - COFINS (a).....	34.359	41.363
	42.763	55.446
Total	77.643	95.128

(a) Crédito de PIS/COFINS na aquisição de ativo intangível segregado entre circulante e não circulante de acordo com a expectativa de realização.

9. OUTROS ATIVOS

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
Adiantamentos a fornecedores.....	139	713
Materiais de manutenção a consumir.....	3.189	3.310
Benefícios a funcionários.....	308	488
Dépósito Judicial – Outorga (a).....	247.243	-
Outros.....	123	869
	251.002	5.380
Não Circulante		
Outros.....	588	116
	251.590	5.496

(a) Atualmente, as concessionárias de aeroportos têm a obrigação de pagar uma parcela da Outorga Fixa à União. A Companhia vem honrando seus compromissos junto ao poder concedente até o presente momento, sendo que a parcela da Outorga Fixa com vencimento em julho de 2016, no montante de R\$ 245.684 foi depositada em juízo em duas parcelas, no dia 25 de julho, no valor de R\$ 144.720, e o saldo remanescente sendo depositado em 23 de agosto de 2016, atualizado monetariamente totalizando R\$ 102.081, de acordo com a decisão judicial de processo nº 43339-67.2016.4.01.3400 da 21ª vara federal da 1ª região.

10. IMOBILIZADO

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	113	957	975	2.045
Aquisição.....	16	78	1.532	1.626
Depreciação do Imobilizado.....	(29)	(101)	(499)	(629)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	100	934	2.008	3.042
Aquisição.....	20	5	49	74
Depreciação do Imobilizado.....	(30)	(105)	(530)	(665)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	90	834	1.527	2.451
Taxa anual de depreciação.....	20%	10%	20%	

11. INTANGÍVEL

	Infraestrutura					Software	Total
	Em andamento	Em operação	Outorga de Concessão	Projetos em andamento	Projetos em operação		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	112.312	1.187.270	2.935.886	7.944	-	684	4.244.096
Aquisição.....	27.844	4.735	-	619	1.000	175	34.373
Transferências.....	(75.924)	75.722	-	(3.646)	-	-	3.848
Baixa de adiantamentos.....	(8.883)	-	-	-	-	-	(8.883)
Capitalização de encargos.....	-	-	11.419	-	-	-	11.419
Correção monetária - Capitalizada.....	-	-	20.360	-	-	-	20.360
Amortização do intangível.....	-	(36.154)	(80.838)	-	(15)	(211)	(117.218)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	55.349	1.231.573	2.886.827	4.917	985	4.496	4.184.147
Aquisição.....	47.659	470	-	183	-	-	48.312
Transferências.....	(67.201)	66.597	-	(411)	411	204	-
Baixa de adiantamentos.....	(46)	-	-	-	-	-	(46)
Capitalização de encargos.....	-	-	9.624	-	-	-	9.624
Correção monetária - Capitalizada.....	-	-	12.880	-	-	-	12.880
Amortização do intangível.....	-	(40.819)	(88.915)	-	(111)	(340)	(130.185)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	35.761	1.258.221	2.820.416	4.689	1.285	4.360	4.124.732

12. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS			
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Impostos de Renda - IRRF.....	954	873	
FGTS a recolher.....	815	703	
INSS a recolher.....	2.591	2.506	
Férias a pagar.....	4.661	4.446	
Remuneração variável.....	2.314	3.581	
Outros.....	10	106	
	11.345	12.215	

13. FORNECEDORES

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Forneceores nacionais – obras.....	15.468	15.468
Forneceores nacionais – gerais.....	35.793	23.179
Forneceores estrangeiros – obras.....	832	606
Forneceores estrangeiros – gerais.....	185	87
	43.389	39.340

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
Empréstimo BNDES/CEF.....	51.903	2.663
Capital de giro.....	11.457	30.213
Leasing.....	-	38
	63.360	32.914
Não circulante		
Empréstimo BNDES/CEF.....	957.632	911.444
	957.632	911.444
Total	1.020.992	944.358

O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Captação Corrigida		
Financiamento infraestrutura.....	1.564.807	(650.700)
Capital de giro.....	32.694	(2.481)
Leasing.....	39	(1)
31 de dezembro de 2015	1.597.540	(653.182)
Financiamento infraestrutura.....	1.625.679	(616.144)
Capital de giro.....	11.457	-
31 de dezembro de 2016	1.637.136	(616.144)

	Liquidação	Principal	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Saldo
31 de dezembro de 2015		812.864			944.358
BNDES.....	fev/14	492.067	dez/28	TJLP + 3,14%	637.958
BNDES.....	abr/14	61.946	dez/28	TJLP + 3,14%	79.375
CAIXA.....	abr/14	193.963	dez/28	TJLP + 3,6%	250.432
CAIXA.....	ago/14	15.092	dez/17	IPCA	23.128
CAIXA.....	set/14	19.641	dez/23	6%	18.642
ABC.....	abr/16	20.000	dez/16	CDI + 4%	11.457
31 de dezembro 2016		802.709			1.020.992

Segue abaixo a projeção por ano dos empréstimos de longo prazo.

	Valor presente	Juros a transcorrer	Projeção
2018.....	51.903	88.570	140.473
2019.....	56.283	81.235	137.518
2020.....	61.068	76.097	137.165
2021.....	66.297	70.708	137.005
2022.....	72.010	64.837	136.847
2023 em diante.....	650.071	146.127	796.198
	957.632	527.574	1.485.206

Nos contratos de financiamentos de longo prazo, celebrados entre a companhia e BNDES foram apresentadas as seguintes garantias: • Cessão Fiduciária de Recebíveis; • Penhor de Ações da Inframerica Participações; • Penhor de Ações da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília; • Fiança Corporativa dos Acionistas – Jackson Empreendimentos S.A.; American International Airports LLC, ACI Airports S.A.R.L – (ACI) e Corporación Acionista S.A. – (CASA). Em processo de substituição para A.C.I Airports International S.A.R.L.

Covenants – BNDES. Como forma de monitoramento da situação financeira da companhia pelos credores envolvidos em contratos de financiamentos, são utilizados índices (ICSD – índice de cobertura de serviço da dívida) que visam medir a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA.

Geração de Caixa - Últimos 12 meses.....	155.886
Serviço da Dívida - Últimos 12 meses.....	47.056
ICSD	3,31

Conforme reza o contrato do BNDES, segue definição para o cálculo que compõe o ICSD: • Geração de caixa = EBITDA – IR e CSLL – Outras Receitas e Despesas Operacionais. • Serviço da Dívida = somatório de todos os pagamentos de amortização de principal, de juros e de encargos nos últimos 12 (doze) meses relativos a todos os empréstimos, financiamentos, debentures e títulos de dívida emitidos. No exercício de 2016, a Companhia atendeu a todos os índices requeridos contratualmente, que estipulam ICSD maior ou igual a 1,3.

15. COMPROMISSOS COM O PODER CONCEDENTE

As obrigações reconhecidas no passivo circulante referem-se à contribuição variável e a contribuição fixa do exercício de 2016. A parcela da contribuição fixa é corrigida monetariamente com base no IPCA compreendido no período.

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Contribuição variável – ANAC.....	7.408	7.396
Contribuição fixa – outorga.....	3.384.827	3.034.113
	3.392.235	3.041.509
Circulante (a).....	503.181	236.244
Não circulante.....	2.889.054	2.805.265
	3.392.235	3.041.509

(a) O saldo do passivo circulante no valor de R\$ 503.181 está composto pela parcela da outorga fixa de julho de 2016, no montante de R\$ 245.684, a qual foi integralmente depositada em juízo (Nota 9), e a parcela vencida em julho de 2017.

16. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

A Companhia registra como adiantamentos de clientes os valores cuja contrapartida está relacionada à transmissão do direito de exclusividade na exploração de determinados negócios, dentro do escopo das atividades que podem ser objeto de geração de receitas não-tarifárias. Os referidos valores são diferidos durante o prazo de vigência dos contratos.

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
Direitos de exclusividade.....	9.913	7.293
Demais adiantamentos.....	5.333	7.804
	15.246	15.097
Não circulante		
Direitos de exclusividade.....	73.906	57.820
Demais adiantamentos.....	6.485	-
	80.391	57.820
Total	95.637	72.917

17. OUTROS PASSIVOS

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Repasso FNAC (a).....	6.626	4.725
Repasso ATAERO (b).....	28.412	17.221
Repasso PAN/PAT (c).....	366	246
Garantias diversas (d).....	1.477	2.029
Investimento a Realizar (e).....	6.265	5.050
Provisões Judiciais.....	2.128	58
Outros.....	-	105
	45.274	29.434

(a) O repasse FNAC corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela lei no 9.825, de 23 de agosto de 1999. O repassado corresponderá sempre a US